



JULHO – AGOSTO 2004

Ano 4 – N.º 18

BOLETIM PERIÓDICO

Fundador das Religiosas Reparadoras de N. S. das Dores de Fátima

Deus passa pelos homens para realizar os seus desígnios, muitas vezes trocando-lhes as voltas e "escrevendo direito por linhas tortas". A história da Igreja é disso exemplo flagrante. Assim há obras extraordinárias e grandiosas que Deus realiza por intermédio de homens humildes, como tem acontecido ordinariamente com fundadores das ordens religiosas. É o caso do Padre Formigão. Servo de Deus e da Igreja, esquecido de si e do mundo, Deus preparou-o e enalteceu-o não só para "Apóstolo de Fátima" mas também para ser Fundador. A criação de uma ordem ou congregação religiosa é uma manifestação especial e carismática do Espírito na sua iniciativa evangelizadora. O evangelho, a palavra de Cristo é uma luz imensa e inesgotável com que Deus ilumina os caminhos da humanidade e o Espírito de Deus vai chamando, em cada época, segundo as necessidades da Igreja e dos homens, almas escolhidas, os fundadores, que criam instituições e diversas formas de apostolado apelando para alguns aspectos providenciais da riqueza evangélica para atender a essas necessidades. A acção dos fundadores é carismática porque é fruto da inspiração do Espírito mas sendo uma acção da Igreja supõe sempre a aprovação da hierarquia.

Essa acção do Espírito Santo é sobrenatural e forte e indica uma direcção, mas na sua realização está sujeita a incompreensões, contradições, lutas e por vezes a incertezas humanas e por isso é um caminho espinhoso de sofrimentos por onde o Espírito de Deus leva os fundadores com o amor heróico da Cruz.

O Pe. Manuel Nunes Formigão foi certamente fundador, por inspiração divina, da Religiosas Reparadoras de Fátima. Que era homem de Deus, da Igreja e de Nossa Senhora já o expusemos e não vou agora repetir. O segredo da Jacinta que lhe foi dirigido e ele sentiu ligado intimamente à ideia de reparação, despertou no ânimo do Padre Formigão, através de uma luz interior do Espírito, uma força, um carisma irresistível que ecoa longamente na sua vida. Ele

não o sabia, como S. Paulo quando iluminado em Damasco ignorava as suas viagens apostólicas, as contrariedades, a prisão em Roma, as condições das fundações das várias igrejas. E isso mesmo aconteceu, de modo semelhante, com Francisco de Assis, Inácio de Loyola, Filipe de Nery e com os outros fundadores. Por isso o Padre Formigão sofreu vários condicionalismos que lhe foram aparecendo pelo caminho, alguns dos quais lhe deram sofrimentos incríveis quando depois viu que não correspondiam à sua voz interior, essa, sim, terminante e certa. Aliou-se à veneranda fundadora das Servas de N. Senhora de Fátima, mas teve de se separar porque os seus carismas fundacionais não eram coincidentes; ele, sempre obedientíssimo aos Prelados, teve de ser dolorosamente firme com o Cardeal Cerejeira por este pretender uma congregação diferente e activa. E passam anos lentos e dolorosos de luta. Ele, o servo humilde que procurava o escondimento e estava pronto a aceitar que os outros aparecessem nas suas mais diversas iniciativas, erguia-se forte e firme quando estava em perigo a realização do chamamento que lhe fora transmitido através de Jacinta.

E foi essa voz interior que ele defendeu a todo o custo e finalmente realizou, que o constituiu e tornou Fundador. A sua humildade atribuía o nome de fundador a quem lhe facilitava os recursos materiais ou humanos, ou autorizações para a realização da sua Obra. Mas as Obras de Deus começam sem recursos materiais: assim aconteceu com Cristo, com os apóstolos, com os fundadores. A voz de Deus é que é soberana e funda as obras verdadeiramente espirituais e evangélicas; o mais é secundário e vem por acréscimo. Ora era ele que tinha em si a voz do Espírito que o iluminava e fortalecia, o resto eram ajudas, aprovações e consequências e por isso foi ele o verdadeiro Fundador. Só a sua humildade o não reconhecia e para mais se esconder, como era seu

(Continua na página 2)

Fundador das Religiosas Reparadoras de N. S. das Dores de Fátima

(Continuação da 1.ª página)

hábito, atribuía essa nobre missão àqueles que afinal apenas o ajudavam externamente, por conselhos, aprovações ou recursos materiais, a realizar a sua ideia de uma congregação sobretudo con-

nhando contornos mais precisos, a que não foi alheia a própria Lúcia e uma compreensão cada vez mais explícita no seu espírito da mensagem de Fátima na Igreja Universal. Finalmente, depois de mil contrariedades que teve de vencer, com ânimo humilde mas constante,



Casa-Mãe das Religiosas Reparadoras de Fátima

templativa, reparadora, eucarística, mariana e, com alguma originalidade, também apostólica.

Começa a princípio com a ideia de reparação transmitida por N. Senhora através de Jacinta, ligada portanto a Fátima e à situação da Igreja em Portugal. Essa ideia foi crescendo e ga-

criou a instituição que correspondia à voz interior do espírito, ao seu carisma, e que é a Congregação das religiosas reparadoras de N. Senhora das Dores de Fátima.

P: Lúcio Craveiro da Silva, SJ, Em
"Caminho Espiritual do Pe. Manuel Nunes
Formigão" pág.22 e segs.

PENSAMENTOS

Ninguém se faz santo de repente. O que importa é começar a subir a ladeira com passo firme e seguro.

A santa vontade de Deus sempre e em todas as coisas.

É preciso educar o coração e regular as afeições sem as matar, purificando-as e sobrenaturalizando-as cada vez mais.

Os apoios humanos são apenas fios de palha secos ao sol. Vejamos somente Deus.

Deus não quer que façamos coisas grandes. Quer que tenhamos a arte de fazer grandes as pequenas coisas.

A cruz é a partilha das almas eleitas.

O sofrimento é um efeito do amor de Deus.

Sem espírito de sacrifício, sem o hábito da renúncia, não há nem pode haver verdadeira perfeição.

Felizes os que compreendem e abraçam com amor o plano divino.

Pe. Manuel Nunes Formigão

GRAÇAS OB DE DEUS

* Venho, por este meio e publicamente, dar a conhecer uma importante graça obtida por intermédio do Dr. Manuel Nunes Formigão. Tive a responsabilidade do planeamento da segurança em determinado distrito do país, na altura do Euro 2004, bem como o comando do policiamento dos jogos ali realizados. Na verdade, uma grande missão me esperava, voltando-me para Deus, para que Ele, por intermédio do seu servo Manuel Nunes Formigão, me iluminasse e me ajudasse neste trabalho imenso.

Alguns dias antes dos jogos a realizar no distrito, pedi, com grande fé, uma importante graça ao Dr. Formigão, recorrendo à oração própria, publicada habitualmente neste boletim: "que o Euro 2004 decorresse, no distrito em que detinha alguma responsabilidade, sem qualquer incidente de ordem pública". E pedia-lhe um sinal claro e inequívoco da sua directa intervenção: "sem qualquer incidente de ordem pública". Aí está o sinal pedido ao bom Cónego Formigão.

Toda a imensa massa humana se comportou de maneira ordeira, com grande respeito pelas pessoas que a acolheu, nas mais diversas cidades e vilas desse distrito.

Não tenho dúvidas em atribuir esta grande graça ao Dr. Formigão e, o sinal da sua intervenção, por vontade de Deus, não deixa dúvidas quanto à autenticidade do seu perfil de santidade.

Anónimo - Julho 2004

* Mais uma vez na minha vida senti que o Rev.do Pe. Manuel Nunes Formigão intercedeu por mim a Jesus, concedendo-me as graças que lhe pedi.

1º - O meu genro que, desinteressado do trabalho e de partilhar com a esposa o dom da vida, começou a reagir, a procurar trabalho, tendo agora de ir prestar provas. Espero que o Senhor os ajude e que tenha êxito, uma vez que o primeiro passo importante já foi dado.

2. - Um senhor a quem eu quero muito, vive só e por mais que eu lhe oferecesse os meus préstimos ele recusava-me sempre. Há poucos dias, com grande admiração minha, ele ocupou-me e eu fiquei feliz e vi claramente que foi uma

TIDAS POR INTERMÉDIO DO SERVO

S P.^E MANUEL NUNES FORMIGÃO

graça obtida por intermédio do nosso querido Pe. Manuel Nunes Formigão. Espero que a sua canonização seja o mais breve possível. Junto uma pequena oferta.

3º - O meu filho e nora muito desejavam filhos, mas nos 10 anos de casados nada conseguiram. Conhecedora do grande desgosto dos dois, lembrei-me de recorrer à intercessão do Pe. Manuel Formigão e que me desse um sinal de ser atendida. Passados poucos dias, qual não foi o meu espanto quando meu filho me chama e me mostra o resultado do exame da esposa que engravidara. Fiquei muito comovida e grata ao Pe. Formigão por me ter ouvido, obtendo de Deus esta graça que a todos encheu de grande alegria.

Como prova da minha gratidão ao bondoso Pe. Formigão, junto a oferta de 25,00 E para a causa da sua canonização que muito desejo seja para breve.

Anónima - Março 2003

* No dia 1 de Julho, tendo ido com três deficientes visitar a igreja paroquial de Fátima, onde o Beato Francisco fazia diariamente companhia a "Jesus escondido" durante horas seguidas, passámos pelo cemitério e, ao passar junto do jazigo do Sr. Pe. Formigão, senti-me impelida a pedir-lhe a graça de o meu sobrinho conseguir emprego, pois já há um ano que acabara o curso de Gestão e Administração Pública e ainda não conseguira trabalho. Nesse mesmo dia recebeu ele um telefonema para ir trabalhar, onde se sente bem e contente.

Que esta graça apresse a hora da beatificação do "Grande Apóstolo de Fátima" Pe. Manuel Formigão.

*Maria Rosa Santos Morgado - Viseu
- Julho de 2003*

* As mais cordiais saudações.

O Boletim "Apóstolo de Fátima" foi-me entregue à saída da Igreja da N. Senhora da Conceição ao Marquês - Porto, depois de assistir à missa dominical das 12 horas, a que habitualmente assisto e durante o mês de Setembro do passado ano. Atentamente li e reflecti; nele encontrei a chave para a solução em que se

encontrava a minha filha, estudante universitária, em transitar para o terceiro ano de Direito, dependendo do êxito do exame a realizar no dia 2 de Outubro. Com fé, pedi a intercessão do Pe. Manuel Nunes Formigão, tendo desde logo a percepção da graça, e assim aconteceu.

É com grande alegria que vos comunico este acontecimento tão relevante para mim. Como cristão, alimento a esperança da canonização do fiel servo de Deus.

*José Marques - Rio Tinto, 30 de
Julho de 2003*

* Recebi uma grande graça por intermédio do Pe. Manuel Nunes Formigão e espero receber mais se Deus quiser. Aqui vai uma pequena oferta para a sua canonização (20 euros com boa vontade) e que ele nunca se esqueça de mim. Eu nunca esqueço de rezar sempre pela canonização deste Servo de Deus. Agradeço do fundo do coração.

*Anónima - Agosto de 2003 - Leça do
Balio*

* Venho agradecer ao Sr. Pe. Manuel Nunes Formigão a sua intercessão junto de Jesus e de sua Mãe Santíssima pela graça que lhe pedi. Havia uns problemas de família a resolver e fomos atendidos. Felizmente sentimo-nos agora todos muito felizes.

Sempre que me for possível rezarei a oração pela canonização do Servo de Deus P.^e Manuel N. Formigão. Junto uma oferta - 50 euros - em agradecimento desta graça recebida por seu intermédio para contribuir para a causa de canonização do Pe. Manuel N. Formigão.

Anónima - Ovar, Maio de 2003

* Quero por este meio agradecer uma graça que me foi concedida por intermédio do Sr. Pe. Manuel Nunes Formigão. Muito obrigada.

Fátima Loureiro - Gaia - Maio 2003

* D. Maria José Guimarães, do Porto, pede para publicar no Boletim uma graça

recebida por intercessão do Cón. Formigão. - Junho 2003.

* Sara de Jesus Matias envia 50,00 E para a Canonização do Pe. Manuel N. Formigão.

* Venho por este meio mais uma vez agradecer uma grande graça que obtive por intermédio do Sr. Pe. Manuel Nunes Formigão. Como as Irmãs me pediram que explicasse as graças, vou explicar esta:

Eu estava numa aflição desesperada de tipo financeiro. Tinha uma dívida para pagar num curto espaço de tempo e não sabia como resolver. Pedi muito ao Sr. Pe. Manuel Formigão que me ajudasse e essa ajuda veio no dia certo. Por isso venho como prometi publicar a graça e aqui estou a fazê-lo para que muitos cristãos tenham fé na sua intercessão, e ele possa ser canonizado. Rezo por essa intenção. Também fiz fotocópias da sua pagela para que outras pessoas rezem e tenham fé. Muito obrigada, Sr. Pe. Manuel Nunes Formigão e obrigada Irmãs por me escreverem.

*Maria de Fátima Loureiro - Gaia
16-06-2003*

* Há algum tempo atrás, nas minhas idas a Fátima em peregrinação nos primeiros sábados da cada mês, eu ia sempre rezar ao Sagrado Lausperene. De repente, não sei como, veio parar-me às mãos uma pagela do Sr. Cón. Formigão com a oração pela sua canonização. Li-a com muita atenção e naquele momento senti qualquer coisa que não sei explicar. Pois eu estava muito doente e com um problema muito delicado para resolver na minha vida. A partir daquele momento pedi com muita fé ao Sr. Cónego Formigão que me ajudasse a pedir a Deus a graça que eu tanto precisava e por sua intercessão Deus concedeu-ma. Agradeço, com um muito obrigado e de todo o coração, a Deus e ao Sr. Cón. Formigão, pela grande graça recebida e assim ver resolvido o meu problema. Por este motivo venho dar o meu testemunho e um grande agradecimento.

Anónima - Lisboa - 03-03-17

(Continua na página 4)

GRAÇAS OBTIDAS POR INTERMÉDIO DO SERVO DE DEUS P.^E MANUEL NUNES FORMIGÃO

(Continuação da página 3)

* Vimos agradecer duas graças obtidas através do Cónego Dr. Manuel Nunes Formigão.

Ao meu irmão foi-lhe diagnosticado, no início deste ano (2003) um tumor maligno que depois de um tratamento e após a novena feita ao Cónego Dr. Formigão, tem-se sentido bem e levado uma vida normal.

À minha irmã diagnosticaram também células cancerosas que, à partida, precisariam de alguns tratamentos. Antes da intervenção cirúrgica fiz uma novena seguida de outra feita pelas duas. A operação correu bem e nem sequer foi preciso fazer tratamentos.

Queremos, com todo o reconhecimento que nos vai na alma, agradecer à Sagrada Família que, por intercessão do Cónego Formigão nos concedeu tão grandes graças.

Anónima - Agosto, 2003 - Vila N. de Tazem.

* Tenho uma cunhada que se sentia muito mal e deu entrada no Hospital de S. João no Porto onde esteve ligada a uma máquina praticamente em coma, durante quase um mês. Os médicos não davam nenhuma esperança de ela continuar a viver. Foi sujeita a uma operação e teve de levar uma válvula no coração. Entretanto uma minha irmã tem tido conhecimento do Boletim "Apóstolo de Fátima" na igreja dos Padres Franciscanos, e todos os meses leva um para casa. Começámos então a rezar com muito fervor a oração a pedir a intercessão do Pe. Manuel Nunes Formigão. A partir daí a minha cunhada melhorou, já está em casa e vai fazendo a sua vida normal. Prometi se a graça me fosse concedida mandar publicá-la a dar uma oferta para a causa de canonização deste Servo de Deus, o que venho fazer. Oferta 30 euros.

Maria de Lurdes da Rocha Barbosa - Porto, Setembro de 2003

* Um jovem terminou o seu curso e não conseguia arranjar emprego, apesar de fazer as diligências possíveis. Alguém da sua família teve a devoção de pedir a Deus essa graça por intercessão do Pe. Manuel Nunes Formigão. Pouco tempo depois o jovem foi entrevistado numa Firma que logo o contratou e onde ainda hoje trabalha.

Como agradecimento a Deus e ao seu Servo Pe. Manuel Nunes Formigão, pede-se o favor de ser publicada esta graça, o que desde já muito se agradece.

Maria da Encarnação V. Esteves - Cascais, 2003-08-01.

* Rezei com fé pela canonização do Pe. Manuel Nunes Formigão. Pedi três graças em momentos de aflição as quais me foram concedidas. Venho pois manifestar o meu muito sincero reconhecimento e envio 5 euros para a causa de canonização.

Setembro 2003 - Anónimo.

*Fui operada há quatro meses e a recuperação, dada a minha idade, aliada a outros problemas anteriores, tem sido lenta, mas progressiva. Tendo a parte esquerda dos membros afectados com um "AVC", agora fui submetida à colocação de uma prótese no joelho direito.

Muitas vezes, em horas de desânimo, imobilizada, invoquei a protecção do querido Dr. Formigão com a frase "Dr. Formigão, dá-me a tua mão". Ele ouviu e deu-ma porque nunca caí, o que seria o fim, dado que sem ajuda não me movimentava.

Graças à protecção divina e á sua poderosa intercessão, já vou á rua sem canadianas, apoiada somente na bengala que há anos já não dispensava.

Junto envio uma oferta - 100 euros - e faço público o reconhecimento da protecção do "Apóstolo de Fátima" que esperamos ver venerado nos altares. Já não será no meu tempo, pois tenho 77 anos, mas dos oito anos que privei com ele como meu Director Espiritual e grande amigo, acredito que a seu tempo irá acontecer.

ORAÇÃO PELA CANONIZAÇÃO DO SERVO DE DEUS PE. M. N. FORMIGÃO

Senhor, nosso Deus. Nós Vos agradecemos os admiráveis dons que concedestes ao Vosso Servo Manuel Nunes Formigão. Vós lhe destes uma fé forte e inabalável, um elevado espírito sacerdotal que fez dele arauto da Vossa Palavra, apóstolo da juventude, formador de sacerdotes, amigo e defensor dos pobres, dedicado mensageiro da Senhora na Cova da Iria e implementador da sua mensagem pelo mundo.

Concedei-nos a graça de em breve o vermos glorificado pela Santa Igreja, e pelos seus méritos e intercessão dignai-Vos conceder-nos a graça que Vos pedimos (enunciar o pedido).

P.N.; A.M.; Glória

(Com aprovação eclesiástica)

Pede-se o favor de comunicar as graças recebidas por intermédio do Servo de Deus para:

SECRETARIADO DA CANONIZAÇÃO DO P. MANUEL NUNES FORMIGÃO
Religiosas Reparadoras de Fátima
Rua de Santo António, 71- Apart. 227
2496-908 FÁTIMA – PORTUGAL

APÓSTOLO DE FÁTIMA — Boletim da Causa de Canonização do P.^e Manuel Nunes Formigão – Bimestral

Edição e Propriedade: Religiosas Reparadoras de Fátima / Secretariado da Canonização do P.^e M. N. Formigão

Responsável: Ir. Gertrudes Duarte Ferreira – **Impressão:** Gráfica Almondina - Torres Novas

Tiragem: 10 000 exemplares – **Distribuição gratuita**

Pode imprimir-se: **D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, Bispo de Leiria-Fátima**